



DESCOMPLICANDO

O

PROTHEUS

**FABIO
HAYAMA**





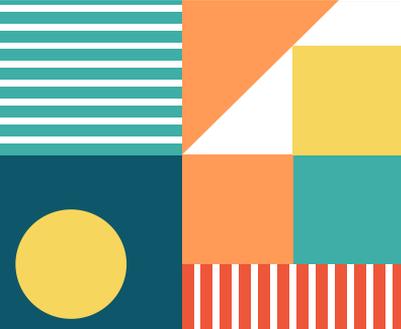
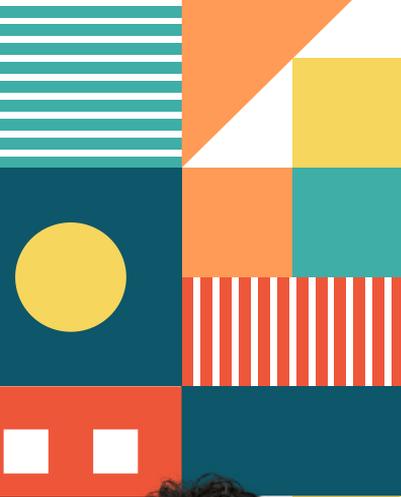
DESCOMPLICANDO

O

PROTHEUS

Seu guia de sobrevivência do dia-a-dia

Geeker Company
Todos os direitos reservados. 2025



Sobre o autor

Fabio Hayama é um apaixonado por tecnologia e nesse mundo de ERP,

Trabalha com ERP Protheus a mais de 15 anos.

Formação técnica em sistemas pela IFSP, graduado em sistemas pela PUC Campinas. Dois MBAs pela FGV, gerenciamento Projetos e marketing digital. Extensão em negócios pela Miami University.

Sócio e CEO da Geeker Company, consultoria completa no ERP Protheus, com várias ferramentas SAAS para potencializar ainda mais o ERP.



Resumo

Este e-book é um guia prático e essencial para usuários do sistema Protheus de todos os níveis de experiência. Seu objetivo principal é desmistificar a complexidade do sistema, oferecendo dicas, truques e soluções diretas para otimizar o trabalho diário. O guia aborda desde a navegação intuitiva pela interface, ensinando a utilizar menus, barras de ferramentas e a função de busca com eficiência, até as melhores práticas para inserir e consultar dados com precisão. Além disso, explora atalhos de teclado e comandos de tela que podem acelerar significativamente a rotina do usuário. Um capítulo importante é dedicado à identificação e solução de erros comuns, oferecendo um guia prático para lidar com mensagens de erro, problemas de impressão, lentidão do sistema e outras dificuldades frequentes. O e-book também oferece uma visão geral dos módulos essenciais do Protheus, com dicas específicas para Compras, Estoque, Faturamento, Financeiro e Recursos Humanos. A personalização do ambiente Protheus é outro ponto chave, com orientações sobre como ajustar layouts, criar filtros padrão e organizar menus para aumentar a produtividade. O guia também aborda a integração do Protheus com outras ferramentas como o Excel e o Outlook, além de fornecer boas práticas de segurança da informação para proteger dados e evitar ameaças. Em suma, "Descomplicando o Protheus: Seu Guia de Sobrevivência no Dia a Dia" é um recurso valioso para qualquer usuário que deseja trabalhar de forma mais eficiente, confiante e com menos frustração no sistema Protheus, transformando-o de um desafio em um aliado poderoso.



Índice

Introdução

Capítulo 1: Guia para entender os principais elementos

Capítulo 2: Inserindo e consultando dados com maestria

Capítulo 3: Acelerando sua rotina com atalhos e comandos

Capítulo 4: Desvendando e superando erros comuns

Capítulo 5: Navegando pelos módulos que você mais usa

Capítulo 6: Deixando o Protheus com a sua cara

Capítulo 7: Integrando o Protheus ao seu mundo digital

Capítulo 8: Segurança em primeiro lugar : Protegendo suas informações

Conclusão



Introdução

O Protheus é, sem dúvida, um dos ERPs mais robustos do mercado brasileiro. E como todo gigante, ele tem suas complexidades. São tantas opções, janelas, menus, campos e mensagens que, muitas vezes, a gente sente que está andando num labirinto. E o pior: com pressa, com prazos apertados e sob a expectativa de não errar. É nessa hora que o Protheus parece mais um chef exigente do que um assistente de confiança.

Este guia não foi feito por teóricos ou consultores que olham o Protheus de cima pra baixo. Foi feito por quem vive e respira esse sistema no dia a dia, resolvendo pepinos reais, ouvindo usuários de verdade, e criando soluções práticas. A proposta aqui é clara: descomplicar. E fazer isso com bom humor, clareza e, acima de tudo, aplicabilidade.

Este ebook foi pensado para facilitar sua vida, não para mostrar o quanto sabemos sobre o Protheus, mas para garantir que você também possa dominar o essencial sem depender sempre de alguém. Se você já pensou “isso aqui devia ser mais simples”, você vai se sentir em casa.

Aqui você não vai encontrar frases do tipo “basta acessar a rotina XYZ.CPP.120 e...”. Em vez disso, vai ler explicações do tipo “é nessa telinha aqui que você cadastra aquele fornecedor novo – sim, aquela que vive travando se o campo X estiver vazio”. A ideia é que você reconheça sua rotina em cada capítulo.

Você não precisa ler tudo de uma vez. Pode usar como um manual de sobrevivência mesmo: “hoje preciso entender como funciona aquela bendita exportação pro Excel”; ou “tá dando erro de senha de novo, o que faço?”. Navegue pelos capítulos conforme suas dores aparecem. A leitura é leve e direta, e foi pensada para que até os textos mais técnicos soem como uma conversa de corredor com alguém que sabe o que está fazendo.

Ah, e se você é do tipo curioso – que gosta de descobrir funções novas, testar atalhos e entender o que mais dá pra extrair do sistema –, prepare-se. Tem muita dica aqui que pouca gente conhece, e que vai colocar você um passo à frente na hora de lidar com o Protheus.

Está pronto? Então bora deixar o Protheus do seu jeito. Porque, no fim das contas, ele deve trabalhar para você – e não o contrário.



Capítulo 1

Desbravando a interface do Protheus

Quando você entra no Protheus pela primeira vez, é normal se sentir intimidado. A tela não é exatamente intuitiva para quem vem de softwares mais visuais ou aplicativos modernos. Há uma quantidade enorme de informações, menus, botões, ícones e nomes técnicos que parecem complicar ainda mais aquilo que, teoricamente, deveria facilitar sua rotina. Mas aqui está o segredo: o Protheus é como uma cidade grande – parece caótica à primeira vista, mas quando você entende suas ruas, atalhos e esquinas, percebe que pode chegar a qualquer lugar com facilidade.

Nesta sessão, vamos guiar você por essa "cidade", mostrando os principais pontos de referência, explicando como cada parte da interface funciona e, principalmente, como personalizar seu trajeto para que ele se encaixe no seu dia a dia.

Conhecendo o mapa: a tela inicial e seus elementos

Assim que você acessa o Protheus, a primeira imagem que aparece é a tela inicial. Ela funciona como a porta de entrada da sua jornada diária com o sistema. Aqui, cada elemento visual tem uma função prática e, com o tempo, se tornará parte natural da sua rotina.

A área superior da tela costuma abrigar a “Faixa de Opções” – uma espécie de menu central com ícones agrupados por categorias, como “Cadastros”, “Movimentações”, “Relatórios”, entre outros. Esses grupos mudam conforme o módulo que está ativo. Logo abaixo, temos o menu lateral, que é o coração da navegação. Ali você encontra todos os módulos disponíveis no sistema, como Compras, Estoque, Financeiro, Faturamento, Recursos Humanos e por aí vai.

À direita, temos a área de trabalho – o “palco” onde tudo acontece. É ali que as rotinas vão abrir, as janelas vão se sobrepor, e onde você vai passar a maior parte do tempo. É possível abrir várias janelas ao mesmo tempo, mover, minimizar, redimensionar e fechar conforme for necessário.



Pode parecer muita informação de uma vez, mas com o uso frequente, seu olhar começa a reconhecer onde cada coisa está.

Um detalhe interessante é que a tela inicial também pode apresentar painéis, como dashboards, comunicados da empresa, mensagens do administrador do sistema ou até gráficos personalizados. Isso vai depender das configurações do seu ambiente de trabalho. Então, se o seu Protheus parece mais “vazio” do que o de um colega, não estranhe – pode ser apenas uma diferença de perfil ou permissões.

Navegação sem mistérios: Menus, barras de ferramentas e a faixa de opções

Um dos grandes diferenciais (e desafios) do Protheus é a quantidade de caminhos possíveis para se chegar ao mesmo lugar. Você pode acessar uma rotina pela Faixa de Opções, pelo Menu Lateral, pela barra de busca ou até pelo histórico de acessos. Isso confunde no começo, mas depois vira liberdade: você escolhe o caminho que mais combina com seu estilo de trabalho.

A Faixa de Opções funciona de maneira muito parecida com os menus dos programas do pacote Office, como Word ou Excel. Ao clicar em um dos grupos (como “Movimentações”), você vê um conjunto de rotinas relacionadas àquele tema. Por exemplo, se você estiver no módulo de Compras e clicar em “Movimentações”, pode acessar rapidamente a rotina de “Pedido de Compra”, “Recebimento de Material”, entre outras.

Já os menus laterais apresentam as rotinas de forma hierárquica. É como um mapa de árvore: você começa pelo tronco (o módulo) e vai abrindo os galhos até encontrar a folha (a rotina desejada). Esse caminho costuma ser mais didático para quem está começando, pois ajuda a entender a lógica do sistema.

Importante: muitos usuários não sabem que é possível “recolher” ou “fixar” os menus laterais e a Faixa de Opções para ganhar mais espaço na tela. Esse pequeno ajuste pode tornar o uso do sistema muito mais confortável, principalmente se você trabalha com uma tela pequena ou com várias janelas abertas ao mesmo tempo.



Encontre tudo rapidamente: Utilizando a barra de busca com eficiência

A barra de busca é uma verdadeira mão na roda. E, ainda assim, é subutilizada por boa parte dos usuários. Ela geralmente fica no canto superior da tela e permite que você encontre rotinas rapidamente apenas digitando o nome (ou parte dele) ou o código da rotina.

Vamos a um exemplo prático. Imagine que você precisa acessar o cadastro de produtos. Se você digitar “produto” na barra de busca, o sistema já vai sugerir: “Cadastro de Produto (MATA030)”. Basta clicar e pronto – você está dentro. Simples assim.

Se você já conhece os códigos das rotinas, melhor ainda. Digite “MATA030” e vá direto ao ponto. Outros exemplos úteis:

“MATA020” – Cadastro de Clientes

“MATA103” – Pedido de Venda

“SIGAFIN” – Financeiro

“SIGACOM” – Compras

Esses códigos parecem complicados no começo, mas depois de usá-los algumas vezes, você vai perceber que funcionam como atalhos VIP. Decorar os principais pode economizar minutos preciosos todos os dias. Dica de ouro: a barra de busca também aceita filtros. Você pode digitar partes do nome separadas por espaço, como “nota fiscal”, e ele trará todas as rotinas relacionadas.

Seu espaço, suas regras: Personalizando a área de trabalho

Muita gente encara o Protheus como um sistema engessado, sem possibilidades de personalização. Mas a verdade é que ele permite, sim, que você adapte a interface para atender melhor à sua forma de trabalhar. Vamos começar pelos favoritos. Você pode fixar as rotinas mais utilizadas para acesso rápido, economizando tempo todos os dias. Basta clicar com o botão direito em cima de uma rotina e escolher “Adicionar aos Favoritos”. Depois disso, ela vai aparecer no seu menu personalizado, visível já na tela inicial ou na Faixa de Opções.



Você também pode reorganizar os painéis da tela, redimensionar janelas, ocultar áreas que não usa e até salvar esse layout como padrão. Assim, toda vez que entrar no sistema, ele já estará com sua “cara”.

Se sua empresa permite, é possível até criar grupos personalizados de rotinas no menu – como uma pasta com todas as rotinas do “Fechamento Mensal” ou outra com “Relatórios Frequentes”. Isso ajuda não só você, mas também quem for usar o sistema no seu lugar em caso de férias, por exemplo.

Outro detalhe importante: muitas versões do Protheus permitem mudar o tema da interface, ajustando cores, contrastes e até o tamanho das fontes. Isso pode parecer bobagem, mas para quem passa 8 horas por dia com o sistema aberto, pequenas mudanças visuais ajudam bastante na produtividade e no conforto visual.

Janelas amigas: Entendendo o comportamento e organização

Se você já se perdeu com cinco janelas abertas ao mesmo tempo no Protheus, saiba que você não está sozinho. A multitarefa no sistema é útil, mas pode virar bagunça se você não souber administrar.

A boa notícia é que o próprio Protheus oferece ferramentas para te ajudar nisso. No topo da tela, há um menu chamado “Janelas” (ou algo parecido, dependendo da versão), onde você pode visualizar todas as rotinas abertas no momento. A partir dali, você pode alternar rapidamente entre elas, reorganizar em cascata ou lado a lado, e até fechar tudo de uma vez.

Um hábito saudável é evitar deixar rotinas abertas que você não está mais usando. Além de consumir memória do sistema, isso torna mais difícil encontrar o que você precisa.

Outra dica valiosa: se você costuma alternar entre duas ou três rotinas com frequência (como pedido de compra e consulta de saldo de estoque), vale a pena abrir essas janelas lado a lado e manter o layout salvo. Isso otimiza sua navegação e reduz o número de cliques por tarefa.



Atalho inteligente: Criando e acessando seus favoritos

Se o Protheus fosse um navegador, os favoritos seriam sua barra de links rápidos. A ideia é simples: ao invés de você procurar uma rotina todos os dias pelo menu, você a coloca em destaque – como um botão personalizado. Você pode adicionar qualquer rotina aos seus favoritos clicando com o botão direito nela e escolhendo a opção correspondente. Depois, pode organizar esses favoritos em pastas (por área, por frequência de uso, por tipo de tarefa) e até alterar a ordem dos itens.

Imagine começar o dia clicando em apenas três rotinas que já abrem as telas certas, com o layout ajustado, filtros configurados e tudo pronto pra usar. Essa é a ideia. Um pequeno esforço inicial que traz uma grande economia de tempo e cliques no longo prazo.

E para completar: seus favoritos podem ser sincronizados com seu login, o que significa que, mesmo que você mude de computador, seu ambiente continua o mesmo.



Capítulo 2

Inserindo e consultando os dados com maestria

Se o Protheus fosse uma casa, os dados seriam os móveis: eles dão vida ao sistema, estruturam as rotinas e sustentam a tomada de decisões em qualquer empresa. Saber como inserir e consultar informações com precisão e agilidade não é apenas uma habilidade desejável, é essencial para o bom funcionamento de todos os processos.

Aqui, vamos além do básico. Vamos mostrar como evitar erros bobos que atrapalham a rotina, como deixar as consultas mais “inteligentes” e como transformar o jeito que você visualiza as informações que precisa todos os dias. Se você já sofreu por digitar algo errado, se perdeu entre campos ou demorou para encontrar um relatório, essa sessão vai ser libertadora.

A Arte da precisão: Dicas para inserir dados corretamente

Pode parecer óbvio, mas inserir dados corretamente é um dos maiores desafios – e um dos maiores causadores de problemas – no dia a dia de quem usa o Protheus. Um código digitado errado, um campo obrigatório deixado em branco ou até uma vírgula no lugar errado podem gerar erros em relatórios, processos travados e até falhas fiscais.

Por isso, comece pelo básico: leia com atenção as descrições dos campos. Parece perda de tempo? Não é. Cada campo tem uma função específica, e o Protheus muitas vezes sinaliza com cores diferentes os campos obrigatórios. Ignorar isso é como montar um móvel sem ler o manual – você até pode conseguir, mas corre o risco de sobrar peças no final.

Outro ponto importante: use sempre letras maiúsculas, a menos que o campo diga o contrário. Embora o sistema entenda minúsculas na maioria dos casos, algumas versões mais antigas podem apresentar inconsistências, principalmente em filtros e relatórios.



E mais uma dica valiosa: se você não tem certeza sobre um dado, não invente. Muitos usuários, na correria, colocam "qualquer coisa" só para passar de fase. Isso pode custar caro depois – inclusive com multas, caso o dado vá parar em uma nota fiscal ou relatório contábil.

Campos inteligentes: Utilizando ajudas de campo (F3) e validações

Você já deve ter visto um campo com um botãozinho “...” do lado, certo? Ou percebeu que ao apertar F3 aparece uma listagem? Isso é o que chamamos de ajuda de campo – um dos recursos mais úteis (e ignorados) do Protheus. Com a ajuda de campo, você pode buscar rapidamente registros já existentes. Por exemplo, ao cadastrar um pedido de compra, você pode usar F3 no campo "Fornecedor" para buscar todos os fornecedores ativos, digitar parte do nome, aplicar filtros e selecionar o que precisa. Isso evita erros de digitação e garante que você use informações já padronizadas.

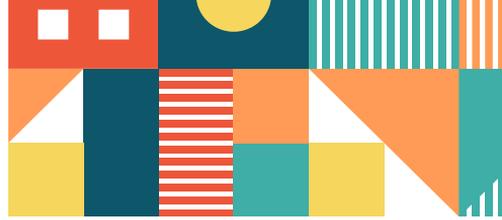
O mesmo vale para campos de produtos, clientes, contas contábeis, centros de custo, entre muitos outros. É muito mais rápido e seguro usar a ajuda do que digitar o código "na unha", correndo o risco de errar um número.

Além disso, o sistema pode ter validações automáticas. Campos com preenchimento obrigatório, formatos exigidos (como datas ou CNPJs) e dependências entre campos (por exemplo, só liberar um campo após o outro ser preenchido corretamente). Ao entender e respeitar essas validações, você acelera seu processo de forma muito mais fluida.

Consultas poderosas: Filtrando, ordenando e encontrando a informação certa

Se inserir dados é uma arte, consultar é uma ciência – e o Protheus oferece uma verdadeira caixa de ferramentas para encontrar rapidamente o que você precisa.

Em praticamente todas as rotinas que envolvem listas (como pedidos, produtos, fornecedores, notas fiscais), existe a famosa grade de dados. Nela, você pode:



Filtrar informações clicando no ícone de funil ou pressionando F7 para ativar os filtros por coluna;

- Ordenar colunas clicando sobre o título, colocando em ordem alfabética ou numérica crescente/decrescente;
- Pesquisar com critérios personalizados, como “contém”, “começa com”, “igual a” – especialmente útil para buscar nomes, códigos ou datas específicas.

Exemplo: digamos que você precisa localizar todos os pedidos de um cliente específico nos últimos 30 dias. Com dois ou três filtros bem aplicados, você isola 13 exatamente o que procura – sem precisar exportar tudo para o Excel ou pedir ajuda ao suporte.

Outro recurso excelente é a consulta personalizada (F12). Nela, você pode definir quais colunas deseja visualizar, em qual ordem e até salvar esse layout como padrão. Isso significa que, sempre que abrir aquela rotina, os dados vão aparecer exatamente como você gosta.

Visualização sob medida: Ajustando colunas e formatos de exibição

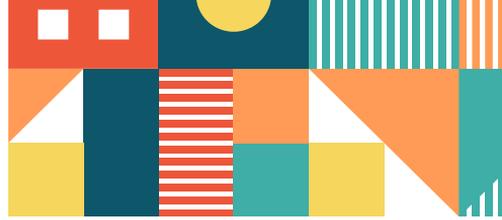
Cada usuário tem uma forma diferente de “ler” os dados. Uns gostam de ver tudo na tela de uma vez. Outros preferem colunas enxutas, com o essencial. A boa notícia é que o Protheus permite essa personalização.

Ao abrir uma grade de dados, você pode:

- Arrastar colunas de um lado para o outro;
- Ocultar colunas desnecessárias;
- Alterar a largura das colunas manualmente;
- Salvar o layout preferido para que ele seja carregado automaticamente na próxima vez.

Essa funcionalidade é extremamente útil para usuários que precisam de agilidade. Imagine abrir a rotina de consulta de produtos e já ver, de cara, as colunas “Código”, “Descrição”, “Saldo em Estoque” e “Último Custo”. Sem precisar configurar nada – está tudo ali, do seu jeito.

Inclusive, em algumas versões mais recentes, é possível até colorir linhas ou colunas com base em regras (por exemplo, destacar em vermelho os produtos com estoque negativo). Um toque visual que ajuda – e muito – na tomada de decisão rápida.



Levando os dados para fora: Exportando informações para o Excel e outros formatos

Você já ouviu ou disse a frase: “exporta isso pra mim”? Pois é, o Excel continua sendo o queridinho de muita gente – e o Protheus sabe disso. Quase todas as telas de listagem do sistema permitem exportar os dados com poucos cliques.

Basta clicar com o botão direito na grade ou usar o botão de exportação (geralmente no canto superior direito da tela), escolher o formato desejado (XLS, CSV, PDF) e pronto. Os dados vão para uma planilha estruturada, já prontos para serem analisados, filtrados ou compartilhados.

Mas aqui vai uma dica: faça a filtragem dentro do Protheus antes de exportar. Quanto mais limpo estiver o dado antes de ir para o Excel, menos trabalho você vai ter depois. Além disso, exportações muito grandes podem demorar e até travar o sistema.

Outro detalhe: dependendo da sua permissão de usuário, você pode não enxergar o botão de exportação. Nesse caso, vale falar com o administrador do sistema para liberar esse recurso, que é simples, seguro e muito útil.

O poder do Ctrl+C e Ctrl+V: Copiando e colando dados com segurança

Sim, o bom e velho Ctrl+C / Ctrl+V também funciona no Protheus – mas com algumas regras. Você pode copiar dados de uma tela para outra, colar informações de planilhas externas (com cuidado), e até colar linhas inteiras em grades, desde que respeite o formato e a ordem dos campos.

Por exemplo: se você tem uma lista de produtos em Excel e quer cadastrá-los rapidamente, é possível – com a ajuda de rotinas específicas ou scripts prontos – fazer esse processo de forma semiautomática. Em alguns casos, dá até para colar direto, desde que a grade esteja no modo de edição.



Mas atenção: nunca cole dados de forma massiva sem revisar. O Protheus não vai te avisar se você colou um valor errado, ou se colou um CNPJ no campo de telefone. Por isso, sempre revise antes de salvar. E mais um bônus: o atalho Ctrl+Insert e Shift+Insert também funcionam como cópia e colagem em algumas versões do sistema. Se sua empresa bloqueia o Ctrl+C padrão por segurança, esses atalhos alternativos podem salvar o dia.



Capítulo 3

Acelerando sua rotina com atalhos e comandos

Se existe um ponto onde o Protheus se revela um verdadeiro trunfo, é na possibilidade de acelerar tarefas com pequenos gestos – que somados ao longo do dia, fazem uma diferença gigantesca. A rotina dentro do sistema não precisa ser cansativa, cheia de cliques repetitivos ou navegação manual. Saber usar atalhos, combinações de teclado e comandos pouco explorados é o que separa o usuário comum de quem realmente domina a ferramenta.

Muitas vezes, a sensação de lentidão ou “trabalho manual demais” no Protheus não está no sistema em si, mas na falta de familiaridade com esses recursos. Aqui vamos mostrar como transformar o Protheus em um verdadeiro copiloto da sua rotina.

Os essenciais: Atalhos de teclado que todo usuário deveria conhecer

Teclado é produtividade. E no Protheus, os atalhos são como passagens secretas para funções que, feitas com o mouse, exigiriam três ou quatro cliques.

Aqui vão alguns atalhos indispensáveis para o seu dia a dia:

- F3 – Ajuda de Campo (busca e seleciona registros como clientes, produtos, fornecedores, etc.)
- F4 – Consulta Rápida (traz dados relacionados ao campo atual)
- F5 – Atualiza a tela ou a grade de dados
- F7 – Ativa o filtro da grade (para buscar registros)
- F8 – Abre e fecha os painéis laterais (útil para limpar a área de trabalho)
- F12 – Configuração de colunas (personalizar visualização das grades)
- Ctrl + P – Impressão
- Ctrl + E – Exportar para Excel
- Ctrl + Insert / Shift + Insert – Copiar e colar alternativo
- Alt + F4 – Fecha a janela atual



É comum ouvir: “mas eu não gosto de usar teclado pra tudo”. Mas quando você percebe que usar F7 + filtro é mais rápido do que clicar, buscar, rolar e selecionar, começa a mudar de ideia.

Se você repetir os atalhos por uma semana, eles viram hábito. E, com isso, sua velocidade dentro do sistema decola.

Dominando o mouse: Cliques estratégicos e arrastar e soltar

Embora o teclado seja um grande aliado, o mouse também tem seus segredos dentro do Protheus. Muita gente subestima o poder do clique com o botão direito, mas ele é um verdadeiro canivete suíço dentro das rotinas. Dependendo da tela em que você está, o botão direito pode:

- Ativar opções de exportação;
- Exibir colunas ocultas;
- Adicionar favoritos;
- Acessar filtros;
- Editar registros diretamente da grade.

Já o arrastar e soltar (drag and drop) funciona em lugares como o menu lateral (para reorganizar favoritos) e em algumas rotinas onde se permite montar estruturas (como árvores de produtos ou plano de contas). Não são muitos os lugares onde isso está disponível, mas onde está, faz diferença. Outra funcionalidade importante: duplo clique nas grades. Em várias rotinas, um duplo clique sobre a linha abre os detalhes do item, agilizando o processo de edição.

Segredos da tela: Comandos e funções pouco exploradas

Existem comandos dentro do Protheus que passam despercebidos, mas que podem transformar tarefas repetitivas em atividades simples. Vamos a alguns exemplos práticos:

"Localizar" com profundidade (Ctrl + F)

Em muitas telas de consulta, além do F7, você pode usar Ctrl + F para buscar termos específicos dentro de uma coluna. É útil para listas longas de pedidos, produtos ou títulos.



Cálculo automático em grades

Em grades com valores numéricos (como títulos financeiros ou itens de nota), ao selecionar múltiplas linhas, o Protheus pode exibir automaticamente a soma no rodapé. Isso ajuda muito no controle visual de totais antes de gerar relatórios ou tomar decisões.

Histórico de registros

Em alguns cadastros (clientes, produtos, etc.), existe a opção de visualizar o histórico de alterações, responsáveis pelas mudanças e datas. Isso pode evitar conflitos internos, rastrear inconsistências e aumentar a transparência.

Comando SHIFT + Clique para seleção em massa

Se você precisa selecionar muitos registros na grade, pode segurar SHIFT e clicar da primeira à última linha desejada – semelhante ao comportamento do Excel. Outra dica é usar CTRL + clique para selecionar registros não consecutivos.

Personalize seus atalhos: Criando combinações para tarefas repetitivas

Dependendo da versão do seu Protheus e das permissões do seu usuário, é possível configurar atalhos personalizados para rotinas ou relatórios que você utiliza com frequência.

Esses atalhos podem ser adicionados no menu de “Favoritos” com uma tecla específica, ou até com automações criadas pelo administrador do sistema, como scripts ou menus dinâmicos. Isso é especialmente útil para usuários que trabalham com processos fixos – como fechamento mensal, conferência de estoque ou geração de relatórios fiscais.

Mesmo que você não possa criar o atalho diretamente, vale conversar com o time de TI ou com a consultoria (oi, Geeker!) e solicitar esse tipo de automação. O ganho de tempo é real – e recorrente.



Automatize com elegância: Introdução às macros simples

Pouca gente sabe, mas o Protheus permite a criação de macros, que são pequenos scripts ou sequências de ações automatizadas. Com elas, você pode programar ações que seriam feitas manualmente, repetidas vezes. 18 Exemplo: digamos que todo dia você precise abrir a rotina de contas a pagar, filtrar por fornecedor X, agrupar por vencimento e exportar para Excel. Uma macro pode fazer tudo isso com dois cliques.

Claro, esse recurso exige conhecimento técnico ou o apoio da consultoria, mas o resultado justifica. Uma macro bem feita pode economizar horas por semana.

E não se preocupe: você não precisa ser programador. Basta entender o que você faz repetidamente, registrar esses passos e pedir para alguém da área técnica transformar isso em uma rotina automatizada.

Extra: Crie sua própria "central de produtividade" no Protheus

Aqui vai uma dica de ouro que chamamos carinhosamente de "central de produtividade". A ideia é simples: você cria um grupo no menu lateral ou na faixa de opções com tudo o que você usa diariamente, como:

- Consulta de estoque;
- Pedido de compra;
- Contas a pagar;
- Dashboard de vendas;
- Relatório de inadimplência.

Em vez de navegar por módulos diferentes a cada tarefa, você tem sua própria "área de controle". Pode parecer algo pequeno, mas quando você centraliza sua rotina, tudo flui melhor. Você ganha tempo, reduz erros e passa a ter uma visão mais estratégica do que está fazendo.

Essa prática pode ser individual ou padronizada para setores inteiros, com o apoio do time técnico ou da consultoria. Vale muito a pena.



Capítulo 4

Desvendando e superando os erros comuns

Todo usuário de Protheus, em algum momento, já passou por isso: uma mensagem de erro que não faz o menor sentido, um relatório que não sai, uma nota fiscal que não gera, uma impressão que some. Acredite, você não está sozinho.

O Protheus, como todo sistema robusto, não está imune a falhas. E, mais importante ainda: ele exige precisão. Um campo preenchido fora do padrão, um processo interrompido na hora errada ou até mesmo um clique a mais podem gerar inconsistências que frustram até os mais pacientes. Mas aqui está o ponto central desta sessão: você pode aprender a entender e resolver os erros mais comuns sozinho. E, ao fazer isso, ganha tempo, segurança e independência.

Vamos juntos decifrar as mensagens misteriosas, resolver travamentos frequentes, recuperar senhas perdidas e evitar os temidos bloqueios — tudo com soluções práticas que você pode aplicar no seu dia a dia.

Traduzindo as mensagens: entendendo os erros mais frequentes

Se você já viu uma mensagem do tipo "Erro D25 ao tentar gravar o registro" ou "Campo obrigatório não preenchido", provavelmente sua reação foi: "e agora?". Muitas dessas mensagens vêm acompanhadas de códigos que mais parecem enigmas.

O segredo aqui é não entrar em pânico. Na maioria das vezes, o erro indica algo simples:

- Erro ao gravar: provavelmente você deixou de preencher um campo obrigatório ou tentou salvar um dado incompatível com o tipo do campo (ex: letra em campo numérico).
- Erro de permissão: indica que seu usuário não tem acesso à rotina ou à funcionalidade. Isso pode ser resolvido com o administrador do sistema.
- Registro inexistente: geralmente aparece quando você tenta consultar, alterar ou excluir algo que já foi apagado ou nunca foi criado corretamente.



- Campo inválido: cuidado com datas (formato errado), códigos duplicados, valores numéricos fora do padrão ou tentativas de incluir textos longos demais em campos pequenos.

Uma dica de ouro: copie e cole a mensagem de erro em um documento ou e-mail quando for pedir ajuda. Isso facilita muito o suporte e evita perda de tempo.

Outra dica: o Protheus permite ativar uma funcionalidade chamada "log de mensagens técnicas", que registra os últimos comandos e erros ocorridos. Se estiver habilitada, essa função mostra detalhes do que deu errado e ajuda o suporte a entender mais rápido.

SOS impressora: Solucionando problemas de impressão no Protheus

Esse é um clássico. Você clica em “Imprimir”, a tela diz que a impressão foi enviada... mas nada sai. Nem erro, nem papel.

Antes de culpar o sistema, siga este checklist rápido:

1. Confirme a impressora padrão do seu Windows. O Protheus geralmente respeita essa configuração.
2. Verifique se a impressora está online, ligada e sem filas antigas de impressão.
3. No Protheus, confira se o tipo de relatório exige visualização antes da impressão. Alguns modelos abrem em PDF ou em visualizador interno e só depois permitem enviar para a impressora.
4. Cuidado com permissões: algumas rotinas bloqueiam a impressão para usuários sem acesso completo.
5. Atualização do driver da impressora: pode parecer irrelevante, mas muitos erros desaparecem depois de uma atualização simples no driver.

Se nada disso resolver, vale testar outra impressora ou exportar o relatório para PDF e imprimir fora do sistema – como solução temporária.

Protheus lento? Dicas para melhorar a performance

Se você sente que o Protheus anda “pesado”, abrindo janelas com



lentidão ou travando com frequência, saiba que existem algumas causas comuns e soluções simples que podem fazer toda a diferença.

Aqui vão algumas:

- Evite abrir muitas rotinas ao mesmo tempo. Isso consome memória e torna a navegação mais lenta. Mantenha só o necessário aberto.
- Feche o sistema e abra de novo ao longo do dia. Sessões muito longas podem acumular processos em segundo plano e travar sua estação.
- Peça ao TI para revisar os índices de banco de dados. Consultas lentas, especialmente em rotinas com muitos dados (como títulos financeiros), podem ser otimizadas tecnicamente.
- Atualize sua estação de trabalho: o Protheus exige recursos mínimos – se o computador estiver lento para o Excel, vai estar lento para o ERP também.
- Utilize filtros antes de consultar grandes volumes de dados. Abrir 5 mil pedidos sem filtro nenhum não ajuda ninguém.

Ah, e importante: a lentidão pode estar no servidor e não na sua máquina. Se várias pessoas estiverem reclamando, o ideal é que a equipe técnica analise o ambiente.

A senha perdida: Passos para recuperar seu acesso

Quem nunca esqueceu a senha do Protheus que atire a primeira tecla. Felizmente, a recuperação é simples – desde que você siga o fluxo correto.

1. Primeiro: tente lembrar se sua senha está com o Caps Lock ligado. O sistema diferencia maiúsculas e minúsculas.
2. Se não lembrar mesmo, fale com seu administrador do sistema ou com a consultoria responsável. Eles têm permissão para redefinir a senha.
3. Importante: o administrador pode forçar a troca da senha no próximo login, obrigando você a definir uma nova com segurança.
4. Algumas empresas já implementaram integração com Active Directory (login único). Se esse for o seu caso, a senha será a mesma da rede (e não do sistema diretamente).



Dica de convivência: evite anotar a senha em papéis ou post-its na tela. Use um gerenciador de senhas seguro – ou crie padrões fáceis de lembrar, como siglas de frases pessoais.

Travamentos e bloqueios: Como evitar e o que fazer quando acontecem

Travou? Tela congelada? Cursor girando eternamente? Calma. Pode ser um bug pontual – e há formas de se recuperar sem desespero.

Passo 1: Feche a rotina travada

Às vezes, só a janela atual travou. Pressione Alt + F4 para fechá-la.

Passo 2: Tente sair do sistema normalmente

Clique no botão de sair no canto superior direito e tente logar novamente.

Passo 3: Se estiver completamente travado...

Use Ctrl + Alt + Delete, acesse o Gerenciador de Tarefas, e finalize o processo do Protheus (normalmente chamado de “SmartClient.exe”).

Passo 4: Ao retornar, veja se houve perda de dados

Na maioria dos casos, o Protheus não grava automaticamente – então, o que não foi salvo, infelizmente, se perdeu.

Dica preventiva:

Salve com frequência. Se estiver lançando pedidos grandes, notas ou cadastros demorados, vá salvando por partes. E prefira navegar com calma. Clicar várias vezes no mesmo botão com o sistema “pensando” pode causar mais travamento do que agilidade.

Pedindo ajuda inteligente: Recursos internos e canais de suporte

Você não precisa ser um herói solitário no mundo do Protheus. Saber onde e como pedir ajuda pode economizar tempo e evitar dores de cabeça. Recursos internos:

- Muitas empresas possuem um manual interno de uso do Protheus, com instruções padronizadas.
- Algumas rotinas possuem botões de ajuda contextual (ícone de interrogação), que explicam a função da tela.



- Se sua empresa usa um service desk ou ferramenta de chamados (como o Apollo Compass, da Geeker Company), prefira abrir chamados por lá, descrevendo o problema com clareza.

Como pedir ajuda direito:

- Diga o nome da rotina e o código, se possível.
 - Descreva o que você estava tentando fazer.
 - Copie a mensagem de erro (ou tire print).
 - Explique se o problema ocorreu com outras pessoas ou só com você.
- Essa organização evita “vai e volta” desnecessário e acelera a solução.



Capítulo 5

Navegando pelos módulos que você mais usa

Quando falamos em Protheus, a maioria das dúvidas do dia a dia surge em um lugar específico: os módulos. São eles que traduzem o sistema para a realidade operacional da empresa. E por mais que o Protheus seja um ERP completo, poucas pessoas navegam por todos os seus cantos. Cada usuário se conecta diretamente com os módulos que correspondem à sua rotina – seja no setor de compras, na expedição, no faturamento, no financeiro ou no RH.

É por isso que esta sessão é tão importante: ela funciona como um guia direto para os módulos mais utilizados. Vamos explicar, com exemplos práticos, como tornar seu uso mais eficiente, como evitar armadilhas e como extrair o máximo de cada funcionalidade.

Compras simplificadas: criação e acompanhamento de pedidos

O módulo de Compras é onde nasce o fluxo de entrada de materiais, insumos ou produtos. Ele é essencial para garantir o abastecimento correto da empresa e, ao mesmo tempo, controlar os gastos com fornecedores.

Tudo começa pela rotina de pedido de compra. Ao iniciar um novo pedido, é fundamental selecionar a natureza da operação adequada. Ela é o que vai determinar o tipo de movimentação que será registrada – e se ela terá impacto fiscal, contábil ou apenas logístico. Outro ponto importante é verificar se o fornecedor já está cadastrado. Evite criar fornecedores duplicados. Utilize a tecla F3 para buscar os existentes e, se necessário, atualize o cadastro com os dados corretos.

Após o pedido, é possível acompanhar todo o processo: pendências de aprovação, data de entrega prometida, status de recebimento e, inclusive, se houve devoluções ou reentregas. Isso permite um controle fino sobre os prazos e evita o famoso “e aí, chegou aquele pedido?”.

Dica extra: utilize os relatórios de compras por fornecedor e por produto. Eles ajudam a negociar melhor com fornecedores e identificar os itens que mais impactam o orçamento.



Estoque sob controle: consultas rápidas, movimentações e saldos

O estoque é um dos módulos mais sensíveis do Protheus. Uma movimentação errada pode desbalancear os saldos, gerar distorções no custo médio e prejudicar diretamente o financeiro e o comercial.

As consultas de saldos são o primeiro passo para qualquer análise. Ao acessar essa rotina, sempre aplique os filtros corretos de produto, local de estoque e filial. Um erro comum é deixar o campo “filial” em branco e acabar visualizando estoques de outras unidades, gerando confusão nas decisões de reposição.

Já as movimentações podem ser feitas manualmente ou por integração com outros módulos. Entradas, saídas, transferências e ajustes de inventário são processos rotineiros. Porém, cada tipo de movimentação tem códigos e naturezas distintas – e usá-las corretamente é o que define se haverá reflexo financeiro, contábil ou apenas físico.

Fique atento também ao extrato do produto: essa rotina permite visualizar o histórico completo de movimentações de cada item, ajudando a investigar divergências de saldo ou inconsistências em inventários.

Dica extra: muitos usuários esquecem de verificar o custo médio antes de movimentar grandes volumes. Isso pode gerar distorções nos relatórios contábeis. Sempre revise esse dado, principalmente após ajustes manuais.

Faturamento eficiente: emissão de notas e acompanhamento

Emitir uma nota fiscal no Protheus pode parecer complexo à primeira vista, principalmente por causa da quantidade de campos técnicos, impostos e configurações envolvidas. Mas, na prática, quando os cadastros e os processos anteriores estão bem feitos, a emissão flui com facilidade.

Na rotina de faturamento, a dica é começar sempre por um pedido de venda bem preenchido. Isso porque grande parte das informações fiscais (como CFOP, CST, alíquota de ICMS, PIS, COFINS, etc.) já vem parametrizada desde o cadastro do cliente, do produto e da operação.



Ao gerar a nota fiscal, preste atenção especial à natureza da operação e ao código do cliente. Uma nota emitida com dados incorretos pode ser rejeitada pela SEFAZ ou gerar multas posteriores. E nunca ignore os retornos da SEFAZ: aquela mensagem pequena no canto da tela pode conter um detalhe que vai te poupar horas de retrabalho.

O acompanhamento das notas emitidas também é crucial. O Protheus oferece uma rotina de consulta por data, número, status ou cliente. Por ela, é possível acompanhar se a nota foi transmitida com sucesso, se houve rejeição, se foi cancelada ou se ainda está em digitação.

Dica extra: salve os XMLs das notas sempre em local seguro, ou configure o sistema para fazer isso automaticamente. Eles são fundamentais para eventuais contestações fiscais ou auditorias.

Financeiro descomplicado: contas a pagar, receber e fluxo de caixa

Este é o módulo onde o dinheiro de verdade circula. O controle financeiro no Protheus vai muito além de lançar boletos ou registrar pagamentos. Ele permite acompanhar a saúde financeira da empresa com precisão – desde o lançamento até a previsão de fluxo de caixa.

A rotina de contas a pagar e contas a receber é o coração dessa área. Ao lançar um título, é fundamental identificar corretamente o tipo de documento, a data de vencimento, o valor e a forma de pagamento. O campo "carteira" também deve ser preenchido com cuidado, pois influencia diretamente no arquivo de remessa enviado ao banco.

Ao fazer a baixa dos títulos, fique atento ao valor pago, à data efetiva do pagamento e à conta bancária utilizada. Esses dados influenciam os relatórios gerenciais e as projeções de caixa.

Para quem trabalha com cobrança, o Protheus também oferece rotinas para envio de boletos, controle de inadimplência e até integração com bancos para recebimento automático.

A visualização do fluxo de caixa é outro recurso poderoso. Ele mostra, de forma gráfica ou em planilha, todas as entradas e saídas previstas por período, facilitando decisões de investimento, renegociação ou cortes.



Dica extra: configure visões personalizadas nos relatórios para enxergar rapidamente os títulos por status (vencido, a vencer, liquidado), portador, cliente ou centro de custo.

Contabilidade para não contadores: consulta de informações essenciais

Mesmo que você não seja do setor contábil, é possível (e muitas vezes necessário) navegar por esse módulo para consultar lançamentos e validar se as integrações entre os módulos estão ocorrendo corretamente.

A consulta de lançamentos contábeis é uma das rotinas mais úteis. Com ela, você verifica se uma nota, um título financeiro ou uma movimentação de estoque realmente gerou impacto contábil. Isso é essencial para evitar surpresas no fechamento mensal.

Outra rotina útil é a de verificação de inconsistências. Ela aponta falhas comuns, como centros de custo inexistentes, históricos genéricos ou valores fora do padrão.

Se você é do time de apoio, o ideal é manter uma rotina semanal de conferência. Já se for do time técnico ou financeiro, vale acompanhar também o plano de contas, a conciliação contábil e os parâmetros de integração.

Dica extra: nunca altere lançamentos contábeis diretamente sem entender o impacto. Peça ajuda do contador ou da consultoria.

Recursos Humanos ao seu alcance: consultas e solicitações comuns

O módulo de RH pode parecer fechado para quem não atua diretamente com folha de pagamento ou benefícios, mas há muitas rotinas acessíveis e úteis para outros setores.

A consulta de funcionários, por exemplo, permite verificar dados cadastrais, histórico de férias, licenças e alterações contratuais. Essa rotina é especialmente útil para líderes de equipe, gestores de projetos ou áreas como financeiro e jurídico.



Solicitações de férias, adiantamento salarial, vale-transporte e reembolso são feitas por rotinas específicas e, muitas vezes, exigem um fluxo de aprovação. Conhecer esses caminhos é essencial para garantir que seus pedidos sejam atendidos com agilidade.

Além disso, empresas que utilizam ponto eletrônico integrado ao Protheus contam com rotinas específicas para batidas, espelhos de ponto e controle de banco de horas.

Dica extra: em ambientes integrados ao eSocial, alterações feitas no cadastro de funcionários devem seguir processos bem definidos, já que os dados serão enviados ao governo. Nunca altere diretamente dados sensíveis sem entender o fluxo completo.



Capítulo 6

Deixando o Protheus com sua cara

Por mais completo que seja, o Protheus não precisa ser rígido. Pelo contrário: uma das maiores vantagens do sistema é permitir que o usuário ajuste o ambiente conforme suas preferências. Às vezes, o que parece um sistema engessado, lento ou confuso é, na verdade, apenas um ambiente não adaptado à sua forma de trabalhar.

Nessa sessão, vamos mostrar que o Protheus pode (e deve) ter a sua cara. Você vai aprender a ajustar cores, organizar menus, salvar visões personalizadas, destacar o que realmente importa e esconder o que só atrapalha. Pode parecer um luxo no começo, mas quando você personaliza o sistema, ele deixa de ser um desafio e começa a trabalhar ao seu favor.

Uma nova visão: Alterando temas e ajustando o layout

Você sabia que é possível mudar o visual do Protheus? Sim, o sistema não precisa ter sempre aquele mesmo fundo cinza-padrão e menus espremidos. Nas versões mais recentes, é possível aplicar temas diferentes – com contrastes maiores, cores mais suaves, ou até um modo escuro, dependendo da configuração do ambiente.

Esses ajustes vão muito além da estética. Um layout mais limpo e claro ajuda na concentração, reduz erros e cansa menos os olhos. Para quem passa o dia todo em frente ao sistema, faz muita diferença.

Além do tema, você pode ajustar o layout da área de trabalho: redimensionar janelas, manter rotinas abertas lado a lado, fixar itens na tela inicial e organizar o espaço com mais lógica. Se você costuma usar duas ou três rotinas com frequência, vale deixá-las ancoradas para fácil acesso, ao invés de ficar abrindo e fechando o tempo todo.

Se sua empresa permitir, vale até criar um layout padrão para seu setor – isso ajuda no treinamento de novos colaboradores e mantém o time mais alinhado.



Filtros inteligentes: Criando visões padrão para o que importa

Sabe aquela sensação de entrar numa rotina e sempre ter que refazer o mesmo filtro, ajustar a data, mudar o campo de ordenação e escolher as colunas? Dá pra evitar isso. O Protheus permite criar filtros personalizados que ficam salvos e prontos para uso.

Imagine, por exemplo, que você trabalha com análise de pedidos. Em vez de entrar na rotina e filtrar manualmente todos os dias pelos últimos 7 dias, você pode salvar esse critério como uma visão padrão. A próxima vez que abrir a rotina, com um clique, o filtro estará pronto e aplicado.

Essas visões podem ser salvas por usuário e até compartilhadas entre setores. É um ganho enorme de produtividade – principalmente quando a empresa começa a trabalhar com padrões de análise por área.

Outra vantagem é a segurança: com menos digitação manual e menos ajustes diários, você reduz o risco de buscar dados errados ou esquecer filtros essenciais.

Consultas personalizadas: Encontrando dados específicos facilmente

A consulta padrão de muitas rotinas nem sempre mostra o que você precisa. Às vezes, os campos relevantes estão lá no fim da grade, ou nem aparecem. É aqui que entram as consultas personalizadas.

Através do botão de configuração de colunas (geralmente acessado por F12), você pode escolher exatamente quais colunas quer ver, em qual ordem, com qual largura – e até formatar o conteúdo (como valores com duas casas decimais ou datas abreviadas).

Essa personalização vira uma espécie de painel sob medida: você vê exatamente o que precisa, sem distrações ou dados desnecessários. Pode parecer um detalhe, mas para quem trabalha com volume, é uma diferença brutal.



Você pode salvar essa configuração como padrão e, se for um usuário avançado, até criar diferentes visões para diferentes análises. Por exemplo: uma consulta enxuta para trabalho diário, e outra mais completa para reuniões semanais.

Relatórios favoritos: Acompanhando indicadores chave com um clique

Se você já se perdeu tentando lembrar onde ficava aquele relatório de vendas por cliente, ou o resumo de títulos vencidos, está na hora de criar seus próprios relatórios favoritos.

No Protheus, você pode marcar relatórios como favoritos e agrupá-los em pastas por tema, como “Financeiro”, “Comercial”, “Gerencial”. Assim, ao invés de navegar até o módulo, abrir o menu e procurar o relatório certo, você clica uma única vez e já está lá.

É possível também salvar os parâmetros utilizados no último relatório. Isso significa que você não precisa mais preencher manualmente o período, o portador ou o cliente toda vez. Basta ajustar o que mudou – se mudou – e gerar novamente.

Esse tipo de automação leve aumenta a autonomia dos usuários, principalmente dos gestores, e reduz o número de chamados para o TI.

Organização é poder: Personalizando menus e submenus

Você não precisa usar o menu padrão do Protheus se ele não faz sentido para você. Dependendo da configuração do sistema e das permissões da empresa, é possível reorganizar os menus, escondendo rotinas que você nunca usa e destacando aquelas que são fundamentais.

O recurso de personalização de menus e submenus é uma forma de enxugar o sistema e torná-lo mais acessível. Por exemplo, se você atua no setor de compras e usa sempre as mesmas quatro rotinas, pode criar um submenu com o nome “Favoritos Compras” e deixar tudo agrupado ali.



Além disso, é possível adicionar links para relatórios, painéis ou consultas específicas dentro desses submenus. Tudo em um clique.

Isso também pode ser feito por perfil de usuário. Um analista pode ter um menu mais enxuto, enquanto um gestor pode ter acesso a painéis e relatórios gerenciais no topo. Com isso, o sistema se adapta ao papel de cada um – e não o contrário.

Com essa sessão, o Protheus deixa de ser um sistema “imutável” e passa a ser um ambiente adaptado à sua forma de pensar e trabalhar. Pequenas mudanças de layout, filtros salvos, consultas personalizadas e menus inteligentes economizam centenas de cliques por semana – e deixam o sistema mais amigável, organizado e estratégico.



Capítulo 7

Integrando o Protheus ao seu mundo digital

O Protheus é muito mais do que um sistema isolado que roda dentro da empresa. Ele é, cada vez mais, uma peça central em um ecossistema digital integrado — que conecta diferentes sistemas, documentos, bancos, ferramentas de produtividade e até e-mails. E quando essa integração é bem feita, ela economiza tempo, evita retrabalho e entrega agilidade para todos os setores.

Nesta sessão, você vai entender como o Protheus pode (e deve) se conectar ao seu mundo digital. Vamos explorar as principais formas de integração, desde o básico — como exportar dados para o Excel — até os conceitos mais estratégicos, como Web Services, APIs e importações seguras. Mesmo que você não seja técnico, entender esse cenário pode mudar a forma como você interage com o sistema — e como o sistema pode ajudar ainda mais o seu trabalho.

Excel como seu aliado: Dicas avançadas para exportação e análise

O Excel é quase uma extensão natural do Protheus para a maioria dos usuários. Não é à toa: grande parte das análises, simulações e apresentações começa com uma exportação para planilha. Mas nem todo mundo aproveita esse recurso como deveria.

Na maioria das telas de consulta, você pode clicar com o botão direito na grade de dados e selecionar a opção de exportação. O sistema permite exportar para formatos como XLS, CSV e até PDF. Antes de fazer isso, porém, vale a pena aplicar os filtros e ajustar as colunas — assim, a planilha já sai limpa e pronta para uso.

Outro ponto importante é a estrutura da planilha gerada. Se você pretende importar esses dados em outro sistema ou usar fórmulas no Excel, prefira o formato CSV. Ele é mais simples e leve.

E atenção: alguns relatórios do Protheus contam com botões específicos para exportação, já com formatação ajustada. Em outros casos, é possível até gerar planilhas com fórmulas, totais e agrupamentos automáticos.



Dica final: para quem trabalha com BI, é possível usar os arquivos exportados como base para dashboards no Power BI, criando análises visuais que se atualizam com cada exportação.

Protheus e e-mail: Integrando com o Outlook para facilitar a comunicação

Muita gente ainda usa o Protheus como se fosse um sistema completamente offline, mas a verdade é que ele pode se comunicar com seu Outlook e ajudar – e muito – na gestão de processos e documentos.

Em várias rotinas do sistema, especialmente nas áreas comercial, financeira e fiscal, é possível enviar documentos por e-mail diretamente da tela do Protheus. Faturas, boletos, notas fiscais, relatórios de cobrança e até confirmações de pedido podem ser enviadas com poucos cliques.

Para isso, o sistema precisa estar configurado corretamente com o Outlook (ou outro cliente de e-mail). Uma vez feito isso, você consegue definir remetente, assunto, corpo da mensagem e anexar automaticamente os documentos – sem precisar salvar o arquivo, abrir o Outlook e anexar manualmente.

Essa funcionalidade agiliza a comunicação com clientes e fornecedores, reduz o risco de erro e padroniza os envios. Além disso, o Protheus pode armazenar o histórico desses envios, garantindo rastreabilidade.

Em empresas que usam workflows internos, essa integração também serve para envio automático de aprovações, alertas e solicitações – tudo via e-mail, com links que levam direto à rotina certa.

Entendendo a conexão: Uma visão básica sobre APIs e Web Services

Você já deve ter ouvido falar que o Protheus “tem Web Service” ou que “pode se integrar via API”, mas talvez nunca tenha entendido exatamente o que isso significa. Vamos simplificar.



Web Services e APIs são formas de comunicação entre sistemas diferentes. Imagine que você tem um sistema de CRM, um software de logística ou um portal de vendas online – todos eles podem conversar com o Protheus por meio dessas tecnologias. E o mais interessante: essa comunicação pode ser automática, sem necessidade de digitar dados duas vezes.

No caso do Protheus, a TOTVS disponibiliza uma camada chamada REST, que permite o envio e recebimento de informações estruturadas, como pedidos, produtos, notas fiscais, lançamentos financeiros e muito mais.

Na prática, isso permite:

- Cadastrar pedidos no Protheus a partir de sistemas externos
 - Atualizar estoques em tempo real com outras plataformas
 - Consultar status de clientes e produtos a partir de apps ou portais
 - Integrar com ferramentas de workflow, marketplaces e ERPs satélites
- Mesmo que você não seja técnico, entender que o Protheus pode ser “alimentado” e “alimentar” outros sistemas já muda sua visão. Dá pra automatizar processos, reduzir retrabalho e construir um ecossistema muito mais conectado.

Dica: converse com a consultoria que cuida do sistema ou com o time de TI sobre essas possibilidades. Às vezes, aquele processo manual chato que você faz todo mês poderia ser resolvido com uma simples integração via API.

Importação sem erros: Boas práticas ao trazer dados para o Protheus

Importar dados para o Protheus pode ser uma mão na roda – desde que feito com atenção. Seja uma planilha de produtos, uma carga de notas fiscais ou uma atualização de preços, a importação em massa economiza tempo, mas exige cuidado.

O sistema permite importações por rotinas específicas, por arquivos TXT ou CSV, e até via integração direta com outros sistemas. Mas há regras claras: a estrutura do arquivo precisa estar correta, os campos devem estar no padrão esperado, e os dados devem estar “limpos” – sem quebras de linha, formatações invisíveis ou códigos duplicados.



Uma boa prática é sempre fazer um teste com um arquivo pequeno antes de tentar importar uma carga inteira. Isso ajuda a identificar problemas de estrutura ou dados inconsistentes. Além disso, sempre verifique se os dados importados estão sendo validados corretamente. Por exemplo, se você está importando produtos, certifique-se de que os códigos de unidade, grupo e natureza da operação já existem no sistema. Se não existirem, o processo pode falhar – ou pior: importar com dados errados. Se sua empresa realiza importações com frequência, vale investir em templates prontos, com estrutura validada e campos obrigatórios sinalizados. Isso evita dor de cabeça e garante consistência.



Capítulo 8

Segurança em primeiro lugar: protegendo suas informações

De nada adianta um sistema robusto, rápido e completo se as informações que estão dentro dele não estiverem seguras. No Protheus, isso vai além de proteger contra hackers: envolve também evitar vazamentos internos, uso indevido de permissões, senhas fracas, acessos indevidos e erros humanos que poderiam ser facilmente evitados.

Não importa se você é um usuário operacional ou gestor. Todos têm um papel ativo na segurança do sistema. E quanto mais o Protheus se integra a outros sistemas e se torna acessível de diferentes lugares, maior precisa ser o cuidado. Nesta sessão, vamos falar sobre boas práticas simples – mas poderosas – para manter seus dados e os da sua empresa seguros.

A Base da segurança: Criando e gerenciando senhas fortes

A segurança do Protheus começa, literalmente, pela sua senha. E, por mais básico que pareça, este ainda é um dos pontos mais vulneráveis no dia a dia. É comum ver usuários com senhas como "123456", "empresa2023", "senha" ou até o próprio nome. Isso é como trancar a porta de casa e deixar a chave no tapete.

Uma senha segura deve conter letras maiúsculas, minúsculas, números e símbolos. E o ideal é que ela não tenha relação direta com o nome da empresa, data de nascimento ou palavras fáceis de adivinhar. Também é importante não reutilizar a mesma senha em outros sistemas – especialmente e-mail e redes sociais.

Além disso, o sistema pode ser configurado para forçar a troca periódica de senhas, o que aumenta a segurança. Caso sua empresa ainda não tenha esse padrão, vale a pena sugerir para o responsável técnico.

Ah, e jamais compartilhe sua senha com colegas – mesmo que sejam de confiança. Se for necessário que outra pessoa acesse o sistema em seu nome, o ideal é criar um usuário temporário com permissões controladas.



Olho Vivo com o Phishing: Identificando e Evitando Golpes

Phishing é o nome dado a tentativas de enganar o usuário com mensagens falsas, e-mails disfarçados ou links maliciosos. E, sim, isso acontece com frequência – inclusive em ambientes corporativos.

É importante ficar atento a e-mails que pedem confirmação de dados, links estranhos, mensagens com tom de urgência ou arquivos anexados com nomes genéricos, como “fatura”, “boleto”, “proposta” ou “comprovante”. Mesmo que pareçam enviados pelo seu gestor ou pela TI.

No contexto do Protheus, há casos em que usuários recebem e-mails supostamente do sistema, solicitando atualização de senha, instalação de plugins ou validação de notas fiscais. Se você não tem certeza sobre a origem, não clique. Confirme com o responsável técnico ou com a consultoria antes de qualquer ação.

Evite também baixar arquivos de fontes desconhecidas ou acessar o sistema por computadores públicos ou redes Wi-Fi abertas. Segurança digital é, acima de tudo, um comportamento de prevenção.

Compartilhamento consciente: Boas práticas ao lidar com dados do Protheus

Diariamente, usuários do Protheus exportam planilhas, relatórios e documentos com dados sensíveis: informações financeiras, contratos, dados de funcionários, preços, margens, impostos, clientes e fornecedores. E, na correria, muitos acabam compartilhando esses arquivos pelo WhatsApp, e-mail pessoal ou pendrives – sem o menor controle de rastreabilidade.

O ideal é que todos os dados exportados sejam armazenados e compartilhados por meios corporativos, como servidores internos, Google Drive, Microsoft Teams ou outra ferramenta aprovada pela empresa.

Sempre que possível, proteja as planilhas com senha – principalmente quando forem enviadas para fora da empresa.



E lembre-se: nem tudo precisa ser enviado. Muitas vezes, basta uma informação resumida, em vez de exportar a base completa.

Outra dica importante é revisar o conteúdo antes de compartilhar: certifique-se de que não está enviando dados que o outro lado não deveria ter acesso – como colunas ocultas com valores confidenciais ou observações internas.

Acesso controlado: Entendendo níveis de permissão e perfis de usuário

Um erro comum em muitas empresas é liberar o mesmo tipo de acesso para todos os usuários. Isso é perigoso. O ideal é que cada colaborador tenha acesso apenas ao que realmente precisa para executar suas funções.

No Protheus, os acessos são definidos por grupos de usuários ou perfis. Isso permite restringir rotinas, limitar edições, bloquear exclusões e até esconder informações sensíveis – como margens de lucro, dados bancários ou campos estratégicos de contrato.

Se você perceber que tem acesso a mais do que deveria, ou que está conseguindo editar rotinas críticas sem necessidade, informe à TI ou à consultoria. Isso não é delação – é cuidado com a empresa.

O mesmo vale para quando você muda de função ou de setor. Seu acesso anterior precisa ser revisto e ajustado ao novo escopo.

Além disso, existe um recurso chamado “trilha de auditoria”, que registra ações como exclusões, alterações em cadastros e outras ações críticas. Isso aumenta a segurança, permite rastrear problemas e desestimula comportamentos indevidos.

Saindo com segurança: A importância de fazer logoff

Parece um detalhe bobo, mas sair do Protheus corretamente, com o logoff (e não apenas fechando a janela), é essencial para manter a integridade do sistema e dos seus dados.



Quando você apenas fecha o sistema sem sair corretamente, sua sessão pode continuar ativa por um tempo. Isso abre brechas para acessos indevidos, duplicidade de logins ou problemas de bloqueio de usuários. Além disso, sessões abertas sem uso podem ocupar recursos no servidor e afetar o desempenho do sistema para outros usuários. Em empresas maiores, isso vira um problema técnico recorrente.

Por isso, crie o hábito: ao terminar o uso, clique em “Sair” ou “Encerrar Sessão”. Isso ajuda a proteger seus dados e a manter a saúde geral do sistema.



Conclusão

Chegando até aqui, você já deve ter percebido que o Protheus não é nenhum bicho de sete cabeças. É verdade que ele tem suas particularidades, atalhos escondidos, nomenclaturas esquisitas e momentos de teimosia. Mas também é verdade que, uma vez compreendido, ele se transforma em uma ferramenta poderosa – capaz de dar agilidade, controle e inteligência para qualquer negócio.

Muitos usuários passam anos apenas “sobrevivendo” no Protheus. Repetem tarefas, aprendem apenas o necessário e não exploram as possibilidades. Este guia foi criado justamente para quebrar esse ciclo. A proposta nunca foi ensinar tudo – mas, sim, descomplicar o que mais trava o dia a dia, mostrar caminhos mais simples e revelar que existe, sim, um jeito mais leve de usar o sistema.

Você aprendeu como se localizar melhor na interface, como inserir e consultar dados com segurança, como ganhar tempo com atalhos e filtros personalizados, como resolver erros comuns sem depender de suporte, como integrar o sistema a outras ferramentas e, por fim, como manter seus dados mais protegidos. Isso tudo já coloca você à frente de boa parte dos usuários do sistema.

Sua jornada Protheus: O próximo nível

Agora que os fundamentos estão dominados, o próximo passo é aprofundar o uso. Comece a explorar rotinas que você nunca abriu. Converse com o pessoal da consultoria. Questione os processos atuais e proponha melhorias. O Protheus é tão bom quanto o uso que se faz dele – e quanto mais o sistema se adapta à sua empresa (e não o contrário), mais valor ele gera.

Se você é gestor, incentive seu time a usar melhor o sistema. Promova momentos de troca de boas práticas, crie guias internos com os filtros mais usados, organize o menu de acordo com as necessidades reais do setor. Se é usuário, compartilhe este guia com seus colegas e ajude a empresa a criar uma cultura mais madura no uso do Protheus.



Recursos extras para continuar aprendendo

O mundo do Protheus está em constante evolução. Novas versões, funcionalidades e integrações surgem o tempo todo. Para se manter atualizado, vale acompanhar:

- Os sites oficiais e fóruns da TOTVS 38
- As notas de release das atualizações (especialmente nas grandes mudanças)
- Blogs especializados, como o da Geeker Company
- Workshops e treinamentos online (muitos são gratuitos)
- Grupos no LinkedIn, Telegram e fóruns de discussão entre usuários

E claro: use a consultoria como parceira de verdade – não só para apagar incêndio, mas para construir melhorias contínuas.

Compartilhe sua experiência!

Se este eBook te ajudou a enxergar o Protheus com outros olhos, compartilhe com colegas, amigos e parceiros. Quanto mais pessoas usam o sistema com consciência e clareza, mais leve fica a rotina de todos. E se você quiser sugerir melhorias, relatar um erro ou indicar temas para um próximo guia, adoraremos saber. Afinal, a melhor forma de descomplicar um sistema é ouvindo quem lida com ele todos os dias: você.



Fabio Hayama - Geeker Company

gkcmp.com.br